

Cesta básica nas capitais do Nordeste

O custo do conjunto de alimentos essenciais subiu 3,4% no Brasil em abril, tendo a variação alcançado 11,7% no acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Em abril, os maiores impactos no índice nacional ocorreram no preço do tomate (variação de +25,5% e impacto de +3,6 p.p.), banana (variação de +2,7% impacto de 0,3 p.p.), carne (+0,5% e 0,1 p.p.) e pão (+0,5% e 0,1 p.p.). Por sua vez, o preço do feijão caiu 7,5% com impacto de -0,7 p.p. no custo da cesta.

Dentre as capitais pesquisadas (18), os menores crescimentos em abril foram observados em Florianópolis (+1,7%), São Paulo (2,5%) e Brasília (+2,5%). Os maiores foram registrados em Campo Grande (+10,1%), São Luís (+7,1%), Aracaju (+4,9%) e Vitória (+4,8%).

A cesta básica subiu em todas as Regiões em abril. O maior aumento ocorreu no Nordeste (+3,9%), seguida pelo Centro-Oeste (+3,8%), Sul (+3,8%), Norte (+3,5%) e Sudeste (+3,1%), de acordo com índices elaborados pelo BNB/ETENE, vide Tabela 1.

No Nordeste, os maiores impactos vieram dos preços do tomate (variação de +21,7% e impacto de 3,8p.p.), banana (+4,4% e 0,4 p.p.), carne (+0,4% e 0,1 p.p.) e pão (+0,4% e 0,1 p.p.). Os principais declínios de preços foram verificados no feijão (variação de -7,2% e impacto de -0,6 p.p), arroz (-3,1% e -0,1 p.p.) e farinha (-3,1% e -0,1 p.p.).

O valor da cesta aumentou de forma significativa e acima do índice oficial de inflação do País (+2,42%) em todas as regiões no acumulado de 2019: Centro-Oeste (+13,5%), Sudeste (+12,3%), Nordeste (+11,5%), Norte (+10,3%) e Sul (+7,7%). No Brasil, o crescimento foi de +11,7%. Cinco produtos puxaram o crescimento da cesta no País no corrente ano: feijão (+69,3%), batata (+46,1%), tomate (+19,5%), leite (+14,7%) e banana (+10,5%). Especificamente no Nordeste, os maiores incrementos no primeiro quadrimestre de 2019 ocorreram no preço do feijão (+101,4%) e tomate (+35,7%).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 519,86), seguindo-se a do Sul (R\$ 478,74), Centro-Oeste (R\$ 476,26), Brasil (R\$ 475,63) e Norte (R\$ 423,16). A cesta do Nordeste (R\$ 421,08) segue como a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

As variações de preços no Nordeste em abril foram puxadas pela alta do tomate (+33,2% em Aracaju), banana (+12,5% em Recife), leite (+4,5% em Natal) e pão (+2,8% em Aracaju). Os principais declínios foram verificados nos preços do feijão (-10,9% em Natal), leite (-7,8% em Aracaju) e pão (-2,4% em João Pessoa).

Todas as capitais do Nordeste registraram incremento nas respectivas cestas básicas no acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, tendo a maior variação ocorrido em Salvador (+13,4%), seguido por Recife (+11,2%) e Fortaleza (+11,2%), Aracaju (+11,1%), Natal (+10,5%), João Pessoa (+10,2%) e São Luís (+9,3%).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 459,20). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 9,1% maior que o valor da cesta regional (R\$ 421,08), além de superar em 15,7% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Salvador (R\$ 396,75). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: São Luís (R\$ 423,66), Recife (R\$ 417,03), João Pessoa (R\$ 412,27), Natal (R\$ 410,10) e Aracaju (R\$ 404,68).

As principais variações positivas, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, ocorreram nos preços do feijão (+111,1% em Salvador), tomate (+43,9% em Recife), carne (+16,0% em Salvador), leite (+15,6% em Salvador), banana (+14,1% em São Luís) e pão (+11,2% em Natal).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2018	Jan	403,80	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56
	Fev	401,81	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86
	Mar	399,66	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45
	Abr	396,86	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03
	Mai	401,58	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26
	Jun	408,56	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50
	Jul	393,21	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04
	Ago	388,50	360,22	338,84	376,85	424,78	406,16
	Set	388,21	359,51	335,74	379,03	425,33	407,04
	Out	402,37	361,69	347,35	392,91	442,84	428,54
	Nov	418,38	372,23	355,36	411,59	465,17	439,08
	Dez	422,70	382,30	358,31	420,81	467,82	441,37
2019	Jan	421,45	384,77	366,03	417,00	464,01	421,39
	Fev	432,81	383,76	382,35	426,26	476,62	431,21
	Mar	459,79	408,66	405,33	458,78	504,36	461,25
	Abr	475,63	423,16	421,08	476,26	519,86	478,74
Variação da Cesta Básica (%)							
% abril	3,4	3,5	3,9	3,8	3,1	3,8	
% 2019	11,7	10,3	11,5	13,5	12,3	7,7	
% 12 meses	5,2	3,5	3,0	5,9	6,4	3,9	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.